

Fonte: Google

## PORQUE SOFREMOS? E SE A RESPOSTA ESTIVER EM CAUSAS ANTERIORES?

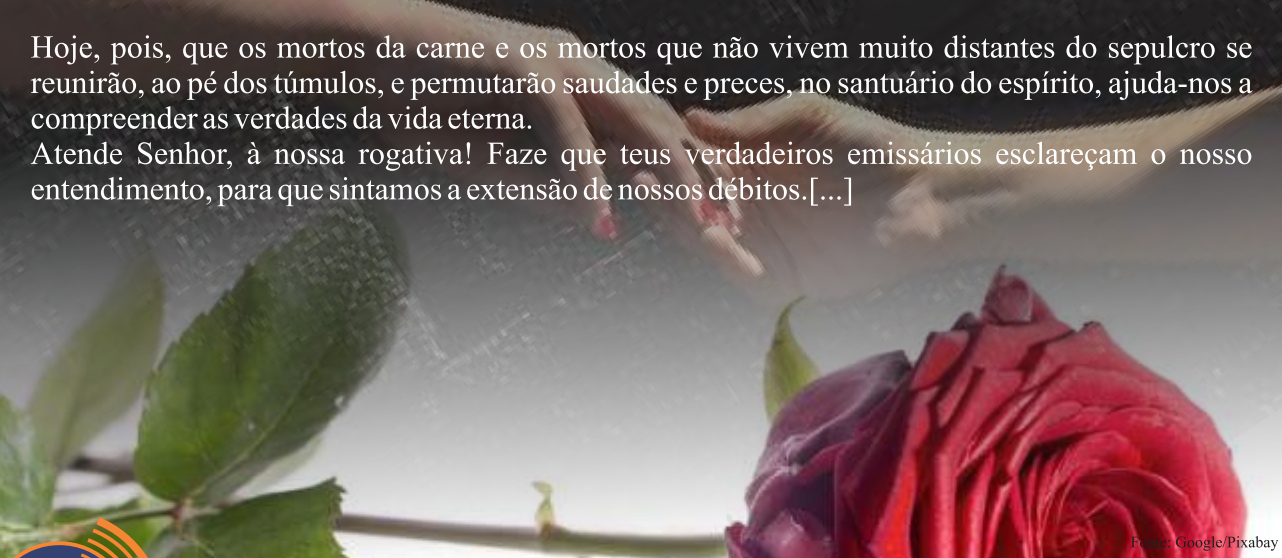


• Pág. 04

Mas se há males nesta vida cuja causa primária é o homem, outros há também aos quais, pelo menos na aparência, ele é completamente estranho e que parecem atingi-lo como por fatalidade. Problemas são esses que ainda nenhuma filosofia pôde resolver, anomalias que nenhuma religião pôde justificar e que seriam a negação da bondade, da justiça e da providência de Deus, se se verificasse a hipótese de ser criada a alma ao mesmo tempo que o corpo e de estar a sua sorte irrevogavelmente determinada após a permanência de alguns instantes na Terra.

Fonte: Google

## ORAÇÃO AO DOIS DE NOVEMBRO



Hoje, pois, que os mortos da carne e os mortos que não vivem muito distantes do sepulcro se reunirão, ao pé dos túmulos, e permutarão saudades e preces, no santuário do espírito, ajuda-nos a compreender as verdades da vida eterna. Atende Senhor, à nossa rogativa! Faze que teus verdadeiros emissários esclareçam o nosso entendimento, para que sintamos a extensão de nossos débitos.[...]

• Pág. 07

Fonte: Google

## QUEM QUIS A REPÚBLICA? EIS OS BASTIDORES ESPIRITUAIS



— "Irmãos, a Pátria do Evangelho atinge agora a sua maioria coletiva. Profundas transições assinalarão a sua existência social e política. Uma nação que alcança a sua maioria é a responsável legítima e direta por todos os atos comuns que pratica, no concerto dos povos do planeta. Necessário é separemos agora o organismo político do Brasil dos alvitres permanentes e constantes do mundo espiritual, para que todos os seus empreendimentos sejam devidamente valorizados.[...]"

• Pág. 05



## O PAPEL DA MÚSICA COMO TERAPIA DA ALMA

Fonte: Freepik

• Pág. 02

A vida é música. Harmonia, vibração. Até os mundos na imensidão do cosmo, na trajetória que descrevem pelo universo, em constante entrecchoque com as partículas cósmicas e as energias emanadas das estrelas, emitem vibrações e sons perceptíveis somente às almas superiores que trabalham entre mundos, em suas tarefas de mais amplas proporções.

Fonte: Freepik

**FEIRA DO  
LIVRO  
espírita**

Livros com descontos especiais |  
Atrações musicais | Teatro | Palestra |  
Recreação Infantil

**dia 25 de novembro**

No Castelo de Eventos - Parnaíba -PI  
9 às 22h

Fonte: Google

## UM TESOURO RARO - AS OBRAS MEDIÚNICAS DE YVONE DO AMARAL PEREIRA

Sua contribuição na formação doutrinária dos espíritas é algo extremamente especial, assumindo, ainda no plano espiritual, com seus Benfeitores o compromisso de, através de sua mediunidade escrever um livro que serviria como um grande alerta para todos nós: escrever o magistral livro "Memórias de Um Suicida".

• Pág. 03

## EDITORIAL

Se há algo que nos intriga é “por que sofremos?”. Mesmo quando nossa consciência aponta onde erramos, ainda assim, algumas vezes, não gostamos daquilo não ter dado certo. O fato é que não existe castigo da vida, mas, tão somente, execução natural da lei do retorno. Porém, quem aplica essa lei? De quais casos estamos falando? E naquelas situações em que já se nasce com

problemas que dificultarão a vida inteira? Pagamos pelos erros dos outros?

O materialismo nos cega; em nome do materialismo temos trocado condutas éticas e morais por decisões de ocasião e, estas, por sua vez, desprovidas de bom senso e racionalidade, atuando em nome do orgulho e egoísmo que ainda nos macula.

Através da Doutrina Espírita, se nos permitirmos acompanhar sua tese,

compreenderemos de modo mais abrangente aquilo que nos dias atuais nos faz sofrer, passando a entender que nosso sofrimento é efeito e sua causa pode estar muito além da presente configuração corpórea. Mais que entender porque sofremos, o Espiritismo nos faculta ainda o entendimento sobre como equacionar o sofrimento, conceituando-nos o que seja resignação, trabalho e liberdade.

Notório ainda saber que, pela ótica espírita, somos convidados a reprogramar

o futuro, reorganizando o presente e dando devido tratamento ao passado. Se temos a consciência que somos os artífices de nosso próprio caminho, da nossa própria vida e do nosso próprio eu, é importantíssimo buscarmos o conhecimento que instrui, educa e liberta. A Doutrina Espírita pode nos ajudar! Vamos ao estudo? Então boa leitura!

Samuel Aguiar  
Editor do Jornal Nova Era

## O PAPEL DA MÚSICA COMO TERAPIA DA ALMA

Música é algo que sempre fez parte da história da humanidade. A vida é música. Harmonia, vibração. Até os mundos na imensidão do cosmo, na trajetória que descrevem pelo universo, em constante entrelaço com as partículas cósmicas e as energias emanadas das estrelas, emitem vibrações e sons perceptíveis somente às almas superiores que trabalham entre mundos, em suas tarefas de mais amplas proporções.

Quando um planeta ainda em descompasso com o fluxo do progresso e da harmonia descreve sua marcha pelo espaço, ele emite uma música melancólica, algo que soa como um clamor, que se alastra em redor, deixando um rastro de energias e notas musicais perfeitamente perceptíveis às mentes adestradas de certas inteligências e consciências siderais. Quando seus habitantes encampam guerras, as notas dessa sinfonia parecem repercutir, nas mentes evoluídas, certa tristeza e, ao mesmo tempo, a dor que perpassa aquela humanidade em sofrimento. Na época em que se aproxima o fluxo transmigratório de cada mundo, a sinfonia ouvida assemelha-se a altos e baixos de uma composição erudita, refletindo as mudanças que ocorrem com aquela humanidade planetária.

Na verdade, a música das esferas deriva quase absolutamente da matéria mental concentrada em torno dos mundos, isto é, das correntes de pensamento, superiores ou não, as quais se juntam à vibração do próprio mundo. A contraparte física quanto energética – embora conceitos como matéria e energia não sejam absolutos – pulsam em consonância com as mentes ali albergadas durante os milênios de evolução. Essas emanções formam uma sequência de ondas que fazem o fluido cósmico movimentar-se pelo espaço em torno de cada globo, dando origem a sons, cadências e músicas, melodias e concertos.

Na Terra, todos os seres vivos emitem sons e vibrações, que se transformam em ritmo

e harmonia. Em música de louvor e gratidão ou de tons melancólicos. Vegetais, animais e os próprios minerais emitem sons. Para serem percebidos pelos seres humanos, exigiriam instrumentos apropriados ou sensibilidade que ainda não faz parte da natureza puramente material; seriam necessários sentidos mais apurados, que no futuro ganharão amplo desenvolvimento nos habitantes da Terra, de sorte a viverem em plena harmonia com o meio onde transitam e evoluem.

No reino vegetal, por exemplo, a planta não apenas se resente como emite um tipo de vibração quando é maltratada. Origina uma música melancólica em torno de si, perfeitamente audível pelos espíritos da natureza, mormente os elementais, os quais dela se aproximam na tentativa de aliviar aquilo que meus irmãos chamam de dor – e que, no âmbito vegetal, é resposta da pura sensibilidade de suas contrapartes física e elétrica. Por outro lado, quando ocorre a poda de um elemento desse reino, uma sensibilidade e uma inteligência instintiva entram em ação e fazem com que a planta emita uma vibração numa determinada nota musical, harmônica, igualmente percebida pelos seres da natureza e pelos elementais. Além disso, todos os vegetais podem ter seu crescimento e sua composição química influenciados pela música e por outras vibrações. Em suma, o reino vegetal conta com diversos mecanismos, diferentes dos existentes no sistema nervoso humano, através dos quais são transmitidos estímulos vibracionais capazes de alterar, influenciar e estimular o desenvolvimento dos seres que ali estagiam.

De maneira análoga, os seres humanos são intensa e sensivelmente afetados pela música, tanto os encarnados quanto os que se encontram na erraticidade. No período entre vidas, seus sentidos estão extraordinariamente sensíveis, a ponto de perceberem determinadas vibrações e frequências que, durante a encarnação, no atual estágio evolutivo, seria impossível notar. Desse modo, desde o sistema nervoso, as glândulas e a linfa até o batimento cardíaco, passando pelos estados



Fonte: Freepik

alterados de consciência, entre outras instâncias, podem e muitas vezes são acionados e estimulados, tornando-se largamente sensíveis à música. As notas e o compasso musical são capazes de influenciar o ser humano, bem como a frequência das ondas produzidas, seja por instrumentos, seja pelo canto e pelos demais sons produzidos pelo homem, carregados de emoção e sentimento.

Quando se trata de cura ou tratamento de alguma enfermidade, tanto os sons quanto as cores estimulam a ocorrência de estados benéficos; no caso dos sons, isso ocorre quando são melodias ou ritmos que propiciem estados elevados da consciência. Há que ter o cuidado de estudar quais vibrações, quais ritmos desencadeiam esta ou aquela emoção. Corre-se o risco de prejudicar o andamento do trabalho caso se exponha a pessoa a ser tratada a determinado tipo de música sujeita a provocar a resistência ou desestímulo ao processo de cura, assim desacelerando a resposta do organismo. Quando o canto é acompanhado de um instrumento de harmonia, em ritmo mais tranquilo e doce – e também quando a pessoa sabe cantar com harmonia –, a música produz um estado de espírito que favorece o tratamento de meus irmãos, na medida em que induz a mente e as células do corpo à recomposição e à reorganização. De outro lado, se a música é

cantada de forma desarmônica, o contrário acontece. Ela influencia negativamente a resposta da mente aos estímulos de tratamento a que a pessoa tem sido submetida.

Sob essa ótica, a música – desde que selecionada, entoada de modo harmonioso e, preferencialmente, acompanhada de um instrumento adequado ao ambiente – pode ser um instrumento excelente para produzir resultados de qualidade. Treinar o canto, cantar com harmonia, no ritmo certo e com melodia adequada ao ambiente são aspectos que podem favorecer a estados de consciência elevados; do contrário, a música entoada pode propiciar a melancolia e a tristeza, evocando sentimentos desnecessários ao tratamento que se pretende realizar.

Saber escolher a música certa para cada tipo de tarefa é uma arte que precisa ser fomentada entre meus irmãos. Instrumentos harmônicos – de corda por exemplo – agem diretamente sobre os chacras superiores, estimulando-os na produção de energias benéficas. Instrumentos de sopro, por sua vez, influenciam os chacras frontal e laríngeo, ajudando a regular o fluxo energético desses importantes centros de força, com repercussões sobre o duplo etérico e o sistema nervoso, ao passo que os de



“A melhor forma de prevenir”

Rua Dr. José Basson, 558. Centro - Parnaíba-PI

Fones: 86 3321 2995/3321 1810

laboratorioaraujorios@ig.com.br

CLÍNICA  
**JOÃO SILVA FILHO**

Praça Santo Antônio, 950  
Centro - Parnaíba - PI

86 3321-2376  
99935-0588 | 99491-7791

“Quando se trata de cura ou tratamento de alguma enfermidade, tanto os sons quanto as cores estimulam a ocorrência de estados benéficos; no caso dos sons, isso ocorre quando são melodias ou ritmos que propiciem estados elevados da consciência.”

Robson Pinheiro

percussão intervêm nos chacras inferiores, especialmente no plexo solar e nos esplênico. De acordo com o ritmo e a harmonia produzidos, estes podem ser auxiliares eficazes na regulação de energias geradas, amplificadas e em transmutação através desses chacras. A união de diversos instrumentos, sempre de maneira harmoniosa, pode se converter em acessório de cura, auxílio e elevação ou, pelo contrário, de viciação mental e emocional, conforme a natureza da música, do ritmo e da vibração emitida.

Essas são algumas das razões pelas quais aconselhamos meus irmãos a se valerem, com maior frequência, de ritmos e harmonias musicais, do canto sonoro e agradável, como

auxiliares nas diversas terapias utilizadas em benefício daqueles que sofrem. Reiteramos que um estudo mais detalhado do tipo de música e da forma de empregá-la, no momento apropriado, seria muito desejável entre meus irmãos. Como em tudo, o bom senso deve prevalecer, pois nem sempre a música que agrada a alguns é a melhor para os demais. O que está em jogo, muito mais do que o gosto pessoal, é a pertinência desta ou daquela vibração, à luz da atividade empreendida.

PINHEIRO, Robson. A alma da medicina / Pelo espírito Joseph Gleber; [psicografado por Robson Pinheiro]. Contagem, MG: Casa dos Espíritos Editora, 2014.

## UM TESOURO RARO - AS OBRAS MEDIÚNICAS DE YVONE DO AMARAL PEREIRA



Fonte: Google

A literatura espírita e porque não dizer mundial, tem no conjunto da obra literária de Yvonne do Amaral Pereira, um inestimável tesouro. Sua contribuição na formação doutrinária dos espíritas é algo extremamente especial. Podemos dividi-la, a grosso modo em três grandes partes: A de elaboração pessoal, como “Recordações da Mediunidade” e “Devassando o Invisível”, assim como as que vieram à lume através da psicografia, como “A Tragédia de Santa Maria”, único romance mediúnico ditado através do Benfeitor Dr Bezerra de Menezes. A terceira parte é a trilogia provinda de suas recordações espontâneas, de suas vidas passadas. Deste modo vieram como presentes para o grande público: “Nas Voragens do Pecado”, ‘O Cavaleiro de Numiers’ e ‘O Drama da Bretanha’. Nesses últimos, de forma muito especial, conhecemos o drama de um espírito, a própria D. Yvonne que passa por provas difíceis, experimenta a tragédia de sair da vida pela porta falsa do suicídio. E por ter passado por esta terrível experiência, é que, ainda no Mundo Espiritual, antes de volver à Terra, ela assume com seus Benfeitores Espirituais o compromisso de, através de sua mediunidade escrever um livro que serviria como um grande alerta para todos nós: escrever o magistral livro “Memórias de Um Suicida”, ditado mediunicamente pelo Espírito Camilo Castelo Branco, grande escritor português que, face ao fato de ter ficado cego e não suportar passar por esta prova que ele mesmo pediu, comete o suicídio com um tiro na cabeça. Sua trajetória no Vale dos Suicidas, assim como de mais alguns outros suicidas portugueses, desfilam na frente do leitor, com todas as cores fortes de uma realidade nua e crua, mesclada de dores e banhadas nas águas do arrependimento do ato cometido. Até que, após passarem pelo tempo necessário para se arrependerem e expiarem pelo ato cometido, o suicídio, eles são socorridos pela Legião dos Servos de Maria, que descem, numa espécie de trem e que, do trem sai uma ambulância que se dirige até uma localidade que se parece com uma praça. Vale ressaltar que o autor espiritual relata do ar pesado que lá reina, assim como a cor cinza de praticamente tudo o que lá existe. É um local que muito lembra o “Vale de lágrimas” do evangelho de Jesus, onde Ele nos disse que “haveria choro e ranger de dentes”. Ao chegarem na dita praça, um dos coordenadores daquela equipe socorrista,

usando de um megafone, chama pelo nome Camilo e seus amigos, que, surpresos, são encaminhados para a ambulância. Camilo ao ver o alvo lençol que cobria a maca, estanca o passo e se olha. Percebe-se imundo e diz que iria sujar tudo aquilo...A enfermeira diz que era chegada a hora de seu socorro e que ele não se preocupasse com nada.... Ao chegarem no trem, cada paciente é recebido por outro enfermeiro e novamente Camilo se espanta com a limpeza reinante e tem vergonha de seu estado: imundo, com o terno sujo de terra e sangue...Mais uma vez ele é socorrido e o trem começa a subir por um caminho serpenteado. Após algum tempo, chegam a um grande descampado e todos os recém-chegados são encaminhados para um prédio, todo construído na horizontal. No portão se lê: “Hospital Maria de Nazaré”. Camilo questiona e lhe é explicado que a Senhora de Nazaré se preocupa com os suicidas e mandou construir aquele estabelecimento socorrista para onde são levados os suicidas que se arrependeram do ato praticado e que já estavam em condições de socorro. O livro é magistral. Vale uma leitura apurada. É grande compêndio, um verdadeiro tratado pró vida. A editora da Federação Espírita Brasileira, resolveu por bem, traduzir este especial livro para a língua internacional neutra, o Esperanto e através de uma Instituição que funcionou em Brasília durante alguns anos, a Associação Mundo Espírita, o citado livro foi enviado, junto com outras obras espíritas traduzidas para o Esperanto, para vários clubes de Esperanto no mundo inteiro e foi desta forma que ele chegou em Budapeste, na década de 80 do século passado. Lá, um jovem esperantista, leu-o e ficou encantado com o livro e escreveu uma carta em Esperanto para a FEB pedindo autorização para editá-lo em húngaro. A Federação Espírita Brasileira não mediu esforços para que esta tradução se efetivasse e meses após ter sido lançado na Hungria, o referido jovem manda uma carta para a FEB,

que fora publicada na revista Reformador, dando notícias de como o livro estava sendo útil, naquele país do leste europeu com um grande número de suicidas....A obra de Yvonne do Amaral Pereira é, sem dúvida, um tesouro de inestimável valor e deve ser objeto de leitura, estudo e meditação por todos aqueles que levam a sério o Espiritismo. É uma referência quando o assunto é a prática mediúnica compromissada com Jesus. No livro “Recordações da Mediunidade”, ela relata sua experiência como médium, os atendimentos que foram feitos, o socorro que fora praticado. Um caso em especial de atendimento foi transformado em livro, com a ajuda de o Espírito Bezerra de Menezes. Trata-se do livro que particularmente gostamos muito, de nome “Dramas da obsessão”, onde é trazida à tona a história de uma família que sofria os horrores da cobrança sistemática de espíritos obsessores, tendo ocorrido, inclusive, dois suicídios, em decorrência da dureza do processo obsessivo. Fala em detalhes como se processa a obsessão, a cobrança feita por aqueles que, de certa forma, querem fazer justiça pelas próprias mãos. Assistimos desenrolar na nossa tela mental, com uma leitura apurada, a Lisboa da época da Santa Inquisição e acompanhamos o dia a dia de um caso de intolerância religiosa, pois que os personagens principais são judeus, recém convertidos ao catolicismo. Fica a dica para a leitura de mais esta obra que encanta com seus detalhes históricos e ressaltamos, não se trata de uma obra de ficção e sim, fatos reais que se desfolham, lance a lance, com lances de realidade onde a dureza deste doloroso processo, o da obsessão, se nos apresenta como um grande ensinamento. A obra de D. Yvonne, sem dúvida, merece nossa atenção e a ela, registramos nossa eterna gratidão, pois que é um exemplo clássico de espírita na maior acepção da palavra.

Por Hélio Ribeiro

**Livros Espíritas**  
DVD's  
Audio livros  
Blusas

Horário de funcionamento:  
Segunda a sexta  
**de 15 às 19h**  
Aos sábados  
**8 às 12h**

**LIVRARIA ESPÍRITA**  
Leitura edificante

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco. Parnaíba -PI

86 9 8823 4340

livrariaespirita

livrariaespirita

**Sampaio**  
Construções

Av. Monsenhor Antonio Sampaio, 2045. Dirceu.  
Parnaíba - PI

86 3323 7523

**YAMAHA**  
DELTA MOTOS

Rua Caramurú, 640. Bairro Boa Esperança.  
Parnaíba -PI

(86) 3323 - 2513

**COLABORE** DOANDO ALIMENTOS

Toda semana são doados alimentos para  
40 famílias do Bairro Lagoa da Prata

Colabore doando  
qualquer item da  
cesta básica

Entre em contato  
conosco  
86 3322 4340  
86 8823 4340

Centro Espírita  
Caridade e Fé

## POR QUE SOFREMOS? E SE A RESPOSTA ESTIVER EM CAUSAS ANTERIORES?



Fonte: Google

**T**razemos nesta edição do Jornal Nova Era, importante texto da autoria de Allan Kardec, presente na obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (1864), em seu capítulo 5, dos itens 6 a 10, tendo como título “Causas anteriores das aflições”. Convidamos o leitor amigo para que, após leitura deste artigo, recorra ao capítulo inteiro do livro citado a fim de ampliar ainda mais sua compreensão.

**6.** Mas se há males nesta vida cuja causa primária é o homem, outros há também aos quais, pelo menos na aparência, ele é completamente estranho e que parecem atingi-lo como por fatalidade. Tal, por exemplo, a perda de entes queridos e a dos que são o amparo da família. Tais, ainda, os acidentes que nenhuma previsão poderia impedir; os reveses da fortuna, que frustram todas as precauções aconselhadas pela prudência; os flagelos naturais, as enfermidades de nascença, sobretudo as que tiram a tantos infelizes os meios de ganhar a vida pelo trabalho: as deformidades, a idiotia, o cretinismo etc. Os que nascem nessas condições, certamente nada têm feito na existência atual para merecer, sem compensação, tão triste sorte, que não podiam evitar, que são impotentes para mudar por si mesmos e que os põe à mercê da comiserção pública. Por que, pois, seres tão desgraçados, enquanto, ao lado deles, sob o mesmo teto, na mesma família, outros são favorecidos de todos os modos?

Que dizer, enfim, dessas crianças que morrem em tenra idade e da vida só conheceram sofrimentos? Problemas são esses que ainda nenhuma filosofia pôde resolver, anomalias que nenhuma religião pôde justificar e que seriam a negação da bondade, da justiça e da providência de Deus, se se verificasse a hipótese de ser criada a alma ao mesmo tempo que o corpo e de estar a sua sorte irrevogavelmente determinada após a permanência de alguns instantes na Terra. Que fizeram essas almas, que acabam de sair das mãos do Criador, para que se vissem, neste mundo, a braços com tantas misérias e

para merecerem no futuro uma recompensa ou uma punição qualquer, visto que não têm podido praticar nem o bem, nem o mal?

Todavia, por virtude do axioma segundo o qual todo efeito tem uma causa, tais misérias são efeitos que não têm de ter uma causa e, desde que se admita um Deus justo, essa causa também há de ser justa. Ora, ao efeito precedendo sempre a causa, se esta não se encontra na vida atual, há de ser anterior a essa vida, isto é, há de estar numa existência precedente. Por outro lado, não podendo Deus punir alguém pelo bem que fez, nem pelo mal que não fez, se somos punidos, é que fizemos o mal; se esse mal não o fizemos na presente vida, tê-lo-emos feito noutra. É uma alternativa a que ninguém pode fugir e em que a lógica decide de que parte se acha a Justiça de Deus.

O homem, pois, nem sempre é punido, ou punido completamente, na sua existência atual; mas não escapa nunca às consequências de suas faltas. A prosperidade do mau é apenas momentânea; se ele não expiar hoje, expiará amanhã, ao passo que aquele que sofre está expiando o seu passado. O infortúnio que, à primeira vista, parece imerecido tem sua razão de ser, e aquele que se encontra em sofrimento pode sempre dizer: “Perdoa-me, Senhor, porque pequei”.

**7.** Os sofrimentos devidos a causas anteriores à existência presente, como os que se originam de culpas atuais, são muitas vezes a consequência da falta cometida, isto é, o homem, pela ação de uma rigorosa justiça distributiva, sofre o que fez sofrer aos outros. Se foi duro e desumano, poderá ser a seu turno tratado duramente e com desumanidade; se foi orgulhoso, poderá nascer em humilhante condição; se foi avaro, egoísta, ou se fez mau uso de suas riquezas, poderá ver-se privado do necessário; se foi mau filho, poderá sofrer pelo procedimento de seus filhos etc.

Assim se explicam pela pluralidade das existências e pela destinação da Terra,

como mundo expiatório, as anomalias que apresenta a distribuição da ventura e da desventura entre os bons e os maus neste planeta. Semelhante anomalia, contudo, só existe na aparência, porque considerada tão só do ponto de vista da vida presente. Aquele que se eleva, pelo pensamento, de maneira a apreender toda uma série de existências, verá que a cada um é atribuída a parte que lhe compete, sem prejuízo da que lhe tocará no mundo dos Espíritos, e verá que a Justiça de Deus nunca se interrompe.

Jamais deve o homem olvidar que se acha num mundo inferior, ao qual somente as suas imperfeições o conservam preso. A cada vicissitude, cumpre-lhe lembrar-se de que, se pertencesse a um mundo mais adiantado, isso não se daria e que só de si depende não voltar a este, trabalhando por se melhorar.

**8.** As tribulações podem ser impostas a Espíritos endurecidos, ou extremamente ignorantes, para levá-los a fazer uma escolha com conhecimento de causa. Os Espíritos penitentes, porém, desejosos de reparar o mal que hajam feito e de proceder melhor, esses as escolhem livremente. Tal o caso de um que, havendo desempenhado mal sua tarefa, pede lha deixem recomeçar, para não perder o fruto de seu trabalho. As tribulações, portanto, são, ao mesmo tempo, expiações do passado, que recebe nelas o merecido castigo, e provas com relação ao futuro, que elas preparam. Rendamos graças a Deus, que, em sua bondade, faculta ao homem reparar seus erros e não o condena irrevogavelmente por uma primeira falta.

**9.** Não há crer, no entanto, que todo sofrimento suportado neste mundo denote a existência de uma determinada falta. Muitas vezes são simples provas buscadas pelo Espírito para concluir a sua depuração e ativar o seu progresso. Assim, a expiação serve sempre de prova, mas nem sempre a prova é uma expiação. Provas e expiações, todavia, são sempre sinais de relativa inferioridade, porquanto o que é perfeito não precisa ser provado. Pode, pois, um

Espírito haver chegado a certo grau de elevação e, nada obstante, desejoso de adiantar-se mais, solicitar uma missão, uma tarefa a executar, pela qual tanto mais recompensado será, se sair vitorioso, quanto mais rude haja sido a luta. Tais são, especialmente, essas pessoas de instintos naturalmente bons, de alma elevada, de nobres sentimentos inatos, que parece nada de mau haverem trazido de suas precedentes existências e que sofrem, com resignação toda cristã, as maiores dores, somente pedindo a Deus que as possam suportar sem murmurar. Pode-se, ao contrário, considerar como expiações as aflições que provocam queixas e impelem o homem à revolta contra Deus.

Sem dúvida, o sofrimento que não provoca queixumes pode ser uma expiação; mas é indício de que foi buscada voluntariamente, antes que imposta, e constitui prova de forte resolução, o que é sinal de progresso.

**10.** Os Espíritos não podem aspirar à completa felicidade, até que não se tenham tornado puros: qualquer mácula lhes interdita a entrada nos mundos ditosos. São como os passageiros de um navio onde há pestosos, aos quais se veda o acesso à cidade a que aportem, até que se hajam expurgado. Mediante as diversas existências corpóreas é que os Espíritos se vão expungindo, pouco a pouco, de suas imperfeições. As provações da vida os fazem adiantar-se, quando bem suportadas. Como expiações, elas apagam as faltas e purificam. São o remédio que limpa as chagas e cura o doente. Quanto mais grave é o mal, tanto mais enérgico deve ser o remédio. Aquele, pois, que muito sofre deve reconhecer que muito tinha a expiar e deve regozijar-se à ideia da sua próxima cura. Dele depende, pela resignação, tornar proveitoso o seu sofrimento e não lhe estragar o fruto com as suas impaciências, visto que, do contrário, terá de recomeçar.

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo* / tradução de Salvador Gentile. 365ª. Ed. Araras, SP: IDE, 2009.

# Miosótis

Centro Comercial Alcenor Candeira, 660.  
Loja 12. Parnaíba- PI  
86 3321 1497



Av. das Normalistas, 1232. Bairro Nova Parnaíba.  
Parnaíba - PI  
86 3321 - 1515  
86 3321 - 1616

@autocar.phb

@autocar.phb

## QUEM QUIS A REPÚBLICA? EIS OS BASTIDORES ESPIRITUAIS



Fonte: Google

Humberto de Campos (espírito) legou-nos importante obra através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier. Trata-se do livro, Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, onde o autor traz-nos bastidores espirituais das principais decisões que afetam o país. Apresentamos aqui o capítulo "A República", cientes de que devemos atender ao imperativo presente na apresentação da obra quando nos é solicitado "Consideremos o valor espiritual do nosso grande destino". Vamos ao texto:

Se a monarquia, embora todas as liberdades públicas que desenvolvesse, espíritos avançados do Brasil a consideravam como a derradeira recordação da influência portuguesa, a República era considerada pela comunidade brasileira como a fórmula de governo compatível com a evolução do país e com a posição cultural do seu povo.

Essa ideia, genuinamente nativista, alcançara todas as inteligências, e a garantia do seu êxito se patenteara aos olhos de todos, após a Lei de 13 de maio, que ferira os interesses particulares de todas as classes conservadoras. Por essa razão os anos de 1888 e 1889 assinalaram os derradeiros tempos do único império das plagas americanas. Por toda parte e em todos os ambientes civis e militares acendiam-se os fochos do idealismo republicano, sob o palio da generosidade da Coroa.

No mundo invisível, reúne o Senhor as falanges benditas de Ismael e dos seus dedicados colaboradores e, enquanto as luzes tênues douravam o éter da imensidade, que se enfeitava de luminosas flores dos jardins do Infinito, falou a sua voz, como no crepúsculo admirável do Sermão da Montanha:

— "Irmãos, a Pátria do Evangelho atinge agora a sua maioria coletiva. Profundas transições assinalarão a sua existência social e política. Uma nação que alcança a sua maioria é a responsável legítima e direta por todos os atos comuns que pratica, no concerto dos povos do planeta. Necessário é separarmos agora o organismo político do Brasil dos alvítes permanentes e constantes do mundo espiritual, para que todos os seus empreendimentos sejam devidamente valorizados. À maneira dos indivíduos, as pátrias têm, igualmente, direito a mais ampla liberdade de ação, uma vez atingido o plano dos seus raciocínios próprios. Acompanharemos, indiretamente, o Brasil, onde as sementes do Evangelho foram jorradas a mancheias, a fim de que o seu povo, generoso e fraternal, possa inscrever mais tarde a sua gloriosa missão espiritual nas mais belas páginas da civilização, em o livro de ouro dos progressos do mundo. Seus votos evolutivos, no que se refere às instituições sociais e políticas, serão carinhosamente observados por nós, de maneira a não serem obstadas as deliberações das suas autoridades administrativas no plano tangível da matéria terrestre; mas, como o reino do amor integral e da verdade pura ainda não é do orbe terreno, urge reformemos também as nossas atividades, concentrando-as na obra espiritual da evangelização de todos os

espíritos localizados na região do Cruzeiro.

"Consolidareis o templo de Ismael, para que do seu núcleo possam expandir-se, por toda a extensão territorial da pátria brasileira, as claridades consoladoras da minha doutrina de redenção, de piedade e de misericórdia. Ensinareis aos meus novos discípulos encarnados a paciência e a serenidade, a humildade e o amor, a paz e a resignação, para que a luta seja vencida pela luz e pela verdade. Abrireis para a caravana do Evangelho, que marcha ao longo dos caminhos da sombra, a estrada da revolução interior, cujo objetivo único é a reforma de cada um, sob o fardo das provas, sem o recurso à indisciplina perante as leis estatuídas no mundo e sem o auxílio das armas homicidas.

"A Nova Revelação não é dada para que se opere a conversão compulsória de César às coisas de Deus, mas para que César esclareça o seu próprio coração, edificando-se no exemplo dos seus subordinados e tornando divina a sua imperfeita obra terrestre. Conduzireis, portanto, aos meus discípulos encarnados o estandarte da fé e da caridade, com o programa da renúncia e do desprendimento dos bens humanos, dentro dos sagrados imperativos da sua grandiosa missão.

"A proclamação da República Brasileira, como índice da maioria coletiva da nação do Evangelho, há de fazer-se sem derramamento de sangue, como se operaram todos os grandes acontecimentos que afirmaram, perante o mundo, a Pátria do Cruzeiro, os quais se desenvolveram sob a nossa imediata atenção. Doravante, o Brasil político será entregue à sua responsabilidade própria. As transições se realizarão acima de todos os cultos religiosos, para que todas as conquistas se verifiquem fora de qualquer eiva de sectarismo. Os discípulos do Evangelho sofrerão, certamente, os efeitos dolorosos da borrasca em perspectiva; estaremos, porém, a postos, sustentando o Brasil espiritual, que, de ora em diante, passará a ser o nosso precioso patrimônio. Articularemos todas as possibilidades e energias em favor do Evangelho, no país inteiro, e a obra de Ismael derramará as bênçãos fulgurantes do céu sobre todos os corações, na estrada de todos os felizes e de todos os tristes da Terra.

"Acordemos a alma brasileira para a luminosa alvorada desse novo dia!

"No capítulo das instituições humanas, os esforços que despendemos até agora estão mais ou menos encerrados; compete-nos, todavia, em todos os dias do porvir, conservar e desenvolver a "melhor parte", espiritualizando essas mesmas instituições, dentro das grandes finalidades de todos os labores das esferas elevadas do plano espiritual.

"Bem-aventurados todos os trabalhadores da seara divina da verdade e do amor, pois deles é o reino imortal da suprema ventura!"

As falanges do Infinito, sob as bondosas determinações do

Beba saúde,  
Beba Longá

86 3322-3731 - PARNAÍBA-PI  
86 3222-6747 - TERESINA-PI

Qualidade em Peixes, Frutos do Mar e Congelados  
ATACADADO E VAREJO

Fones: (86) 3323-8176 / 98141-2676 / 99402-4086 / 99976-4814

Rua Armando Burlamaqui, 1304 - Parnaíba - PI

Super  
Pão

Panificadora e Confeitaria  
Av. São Sebastião, 1099. Bairro de Fátima.  
Parnaíba-PI  
86 3322 4424

Rosemary  
desde 1946

Rua Duque de Caxias, 726.  
Parnaíba-PI  
86 3315 8018

Divino Mestre preparam, então, o último acontecimento político, que se verificaria com o seu amparo direto e que constituiria a proclamação da República.

Todas as grandes cidades do país, com o Rio de Janeiro na vanguarda, se entregam à propaganda aberta das ideias republicanas. Os espíritos mais eminentes do país preparam o grande acontecimento. Entre os seus organizadores, preponderam os elementos positivistas, para que as novas instituições não pecassem pelos excessos da paixão sanguinolenta dos sectarismos religiosos, e, a 15 de Novembro de 1889, com a bandeira do novo regime nas mãos de Benjamin Constant, Quintino Bocaiuva, Lopes Trovão, Serzedelo Corrêa, Rui Barbosa e toda uma plêiade de inteligências cultas e vigorosas, o Marechal Deodoro da Fonseca proclama, inopinadamente, no Rio de Janeiro, a República dos Estados Unidos do Brasil.

O grande imperador recebe a notícia com amarga surpresa. Deodoro, que era íntimo do seu coração e da sua casa, voltava-se agora contra as suas mãos generosas e



Av. Gov. Chagas Rodrigues, 596.  
86 3321-3206

# ANUNCIE AQUI!

Fale conosco:

86 3322 4340  
86 8823 4340

**Dr. Pedro Soares**  
CRD-1412

**Ortodontia e Implante**  
3323-9657

paternais. Todos os ambientes monárquicos pesam esse ato de ingratidão clamorosa; mas, a verdade é que todos os republicanos eram amigos íntimos de D. Pedro; quem não lhe devia, no Brasil, o patrimônio de cultura e liberdade?

Os instantes de surpresa, contudo, foram rápidos.

O nobre monarca repeliu todas as sugestões que lhe eram oferecidas pelos espíritos apaixonados da Coroa, no sentido da reação.

Confortado pelas luzes do Alto, que o não abandonaram em toda a vida, D. Pedro II não permitiu que se derramasse uma gota de sangue brasileiro, no imprevisto acontecimento. Preparou, rapidamente, sua retirada com a família imperial para a Europa, obedecendo às imposições dos revolucionários e, com lágrimas nos olhos, rejeita as elevadas somas de dinheiro que o Tesouro Nacional lhe oferece, para aceitar somente um travesseiro de terra do Brasil, a fim de que o amor da Pátria do Cruzeiro lhe santificasse a morte, no seu exílio de saudade e pranto.

Jesus, porém, consoante à sua promessa, lhe santificaria os cabelos brancos. Uma tranquila paciência caracterizou o seu inenarrável martírio moral.

O grande imperador retirou-se do Brasil deixando, não um império perecível e transitório do mundo, mas uma família ilimitada, que hoje atinge a soma de quase cinquenta milhões de almas.

Visitado pelo Visconde de Ouro Preto, no mesmo dia em que este chegava à capital portuguesa, o imperador lhe declara com serena humildade:

— Em suma, estou satisfeito...  
E, referindo-se à sua deposição, acrescenta:

— Fiz a minha carta de alforria. Agora posso ir aonde quiser.

Naqueles amargurados dias, o generoso velhinho se encontrava às vésperas do seu regresso à pátria da luz e da imortalidade.

No Brasil, iam ser continuadas as suas tradições de amor e de liberdade, pelas forças militares, que, a seu turno, as entregariam aos grandes presidentes paulistas.

Nunca a sua figura de chefe da família brasileira foi esquecida no altar das lembranças da Pátria do Evangelho, e não foi só o Brasil quem lhe reconheceu a inesquecível superioridade espiritual.

Conta-nos Múcio Teixeira, então Cônsul-Geral do Brasil em Caracas, que ao chegarem até lá as notícias dos acontecimentos de 15 de novembro, desenrolados no Rio de Janeiro, ao entrar no Palácio do Governo da República vizinha, ao qual, logo depois, solicitou o seu exequatur, o Dr. Rojas Paul, eminente político sul-americano, encaminhou-se ao seu encontro, exclamando:

— Senhor Cônsul-Geral do Brasil, peça a Deus que a sua pátria, que foi governada durante meio século por um sábio, não seja doravante levada pelo tacão do primeiro ditador que se lhe apresente.

E, abraçando-o, sensibilizado, concluiu:

— Acabou-se a única República que existia na América — o Império do Brasil.

XAVIER, Francisco Cândido. Brasil, coração do mundo, pátria do evangelho / Pelo espírito Humberto de Campos; [psicografado por Francisco Cândido Xavier]. 34. ed. Brasília: FEB, 2013.

## DEPOIS DA MORTE

(Antero de Quental/Chico Xavier)

1  
Apenas dor no mundo inteiro eu via,  
E tanto a vi, amarga e inconsolável,  
Que num véu de tristeza impenetrável  
Multiplicava as dores que eu sofria.  
Se vislumbrava o riso da alegria  
Fora dessa amargura inalterável  
Esse prazer só era decifrável  
Sob a ilusão da eterna fantasia.  
Ao meu olhar de triste e de descrente,  
Olhar de pensador amargurado,  
Só existia a dor, ela somente.  
O gozo era a mentira dum momento,  
Os prazeres, o engano imaginado  
Para aumentar a mágoa e o sofrimento.

2  
Misantropo da ciência enganadora,  
Trazia em mim o anseio irresistível  
De conhecer o Deus indefinível,  
Que era na dor, visão consoladora.  
Não o via e, no entanto, em toda hora,  
Nesse anelo cruciante e intraduzível,  
Podia ver, sentindo o Incognoscível  
E a sua onisciência criadora.  
Mas a insídia do orgulho e da descrença  
Guiava-me a existência desolada,  
Recamada de dor profunda e intensa;  
Pela voz da vaidade, então, eu cria  
Achar na morte a escuridão do Nada,  
Nas vastidões da terra úmida e fria.

3  
Depois de extravagâncias de teoria,  
No seio dessa ciência tão volúvel,  
Sobre o problema trágico, insolúvel,  
De ver o Deus de Amor, de quem descreia,  
Morri, reconhecendo, todavia,  
Que a morte era um enigma solúvel,  
Ela era o laço eterno e indissolúvel,  
Que liga o Céu à Terra tão sombria!  
E por estas regiões onde eu julgava  
Habitar a inconsciência e a mesma treva  
Que tanta vez os olhos me cegava,  
Vim, gemendo, encontrar as luzes puras  
Da verdade brilhante, que se eleva,  
Iluminando todas as alturas.

XAVIER, Francisco Cândido. Parnaso de além-túmulo / Espíritos diversos; [psicografado por Francisco Cândido Xavier]. 19ª. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

Fonte: Google

O Encontro Espírita para todas as idades

# XXII ENCONTRO LUIZ SÉRGIO

PARNAÍBA - PI

TEMA CENTRAL  
*Deixe-me viver*

UMA CAMPANHA À FAVOR A VIDA

ESTUDO | PRÁTICA NO BEM | CONFRATERNIZAÇÃO

18 E 19  
NOVEMBRO  
2017

Local:

Cobrão Universidade  
Rua James Clark 1564

Atrações Culturais

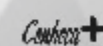
Amor em Ressonância - Teresina-PI  
Servoz de Luz - Fortaleza-CE  
Suzy Holanda - Fortaleza-CE  
Banda Luz Sonar - Parnaíba-PI

REALIZAÇÃO:



INFORMAÇÕES:

Fones  
(86) 99402-1555 (CLARO)  
(86) 99946-9867 (TIM) ☎  
e-mail  
luzdaesperancaparnaiba@gmail.com



facebook.com/EncontroLuizSergio  
www.encontroluizsergio.com.br  
inscricoes@encontroluizsergio.com.br

ENCONTRO ESPÍRITA VOLTAR

**FARMAFÓRMULA**  
86. 3322 4446 / 9 8877 4446

**8º CONGRESSO ESPÍRITA DO PIAUÍ**  
*Jesus e a Transição Planetária*

27 a 29 de abril de 2018  
Auditório Atlântic City Club | Espaço 3  
Inscrições pelo site: www.tepiaui.org.br

**Palestrantes**

--	--	--	--	--	--	--

Realização: FEB

## SEMANA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS É REALIZADA COM SUCESSO EM PARNAÍBA

Durante seis noites o movimento espírita de Parnaíba se reuniu para a realização da XXVIII edição da Semana Espírita Humberto de Campos. De 23 a 27 de outubro, tendo o 25 como data magna, em alusão ao nascimento do escritor, foram realizadas palestras com temas extraídos de livros psicografados por Chico Xavier e publicados pela Feb, tendo por autoria espiritual Humberto de Campos. Somente o dia 28, encerramento da Semana Espírita, teve seu tema inspirado noutra obra: a de Allan Kardec; que, inclusive, foi o tema central do evento “O Espiritismo e a transformação da humanidade”.

A programação trouxe a Parnaíba os palestrantes espíritas João Braga, Adalberto Baquit, Maryneves Leão, Cristina Miranda e Marcyanne Aragão. Músicos espíritas vinculados

aos centros que sediaram as palestras abrilhantaram a programação fazendo a harmonização com músicas de alta qualidade vibracional.

O palco de encerramento da Semana foi a praça do Cajueiro de Humberto de Campos, onde aconteceram apresentações artísticas e a palestra magna, ministrada por Dora Rodrigues (PHB). A solenidade de encerramento contou com a presença do Presidente da Federação Espírita Piauiense, o parnaibano José Lucimar.

Por Samuel Aguiar

Maiores informações em [www.umeparnaiba.org](http://www.umeparnaiba.org)



Foto: Samuel Aguiar  
Dia 23 com João Braga (PI)

Foto: Samuel Aguiar  
Dia 26 com Cristina Miranda (PI)

Foto: Samuel Aguiar  
Dia 24 com Adalberto Baquit (CE)

Foto: Elaine Falcão  
Dia 27 com Marcyanne Aragão (PI)

Foto: Samuel Aguiar  
Dia 25 com Maryneves Leão (PI)

Foto: Thiago Santos  
Dia 28 com Dora Rodrigues (PI)

Construindo e  
Realizando Sonhos  
f [vivendaltda@hotmail.com](mailto:vivendaltda@hotmail.com)

**vivenda**  
construções ltda.

Av. Pres. Vargas, 94 - Centro  
64200-200 - Parnaíba - Piauí  
(86)3321-2141 / 3321-2586  
CRECI - 020-PJ

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

**ALMENDRA**

R. Duque de Caxias, 621 - Centro, Parnaíba - PI  
86 3322-2481

## ORAÇÃO DO DOIS DE NOVEMBRO

Senhor, deste-nos a verdade. Criamos a mentira.  
Acendeste a luz. Disseminamos a treva.  
Ensinaste o bem. Praticamos o mal.  
Concedeste-nos o dom da vida. Semeamos o vírus da morte.  
Proclamaste a liberdade pela obediência aos eternos desígnios. Instituímos o cativo através das paixões inferiores.  
Aconselhaste que nos amemos fielmente uns aos outros. Fizemos a separação e o sectarismo.  
Cultivaste flores de amor. Alimentamos espinhos de ódio.  
Exaltaste a fraternidade. Intensificamos a sombra homicida.  
Traçaste campos de serviço promissor. Enfileiramos cemitérios e ruínas.  
Facilitaste-nos enxadas e charruas. Convertemo-las em projeteis e baionetas.  
Mandaste-nos o enxofre que cura, o salitre que aduba e o carvão que aquece.  
Transformamo-los na pólvora que mata.  
Afirmaste que teus discípulos chegariam de todas as partes do Planeta. Amaldiçoamos aqueles que não comungam conosco.  
Organizaste caminhos de aproximação entre os homens. Construímos trincheiras.  
Criaste a chuva benéfica. Realizamos bombardeios.  
Plantaste árvores benfeitoras. Fabricamos espadas mortíferas.  
Aceitaste a cruz da redenção. Levantamos a cruz do crime.  
Exemplificaste o sacrifício supremo. Disputamos o campeonato do egoísmo.  
Escalaste o monte da humildade. Descemos ao abismo

do orgulho.  
Deste-nos todo o bem, renunciando. Menosprezamos tuas bênçãos e dádivas, exigindo sempre.  
Por isso mesmo, Senhor, porque envenenamos as fontes de tua misericórdia, vemos a civilização amargando angustia agonia.  
Face ao passado delituoso, encarnados e desencarnados, somos de nossas próprias fraquezas.  
Hoje, pois, que os mortos da carne e os mortos que não vivem muito distantes do sepulcro se reunirão, ao pé dos túmulos, e permutarão saudades e preces, no santuário do espírito, ajuda-nos a compreender as verdades da vida eterna.  
Atende Senhor, à nossa rogativa! Faze que teus verdadeiros emissários esclareçam o nosso entendimento, para que sintamos a extensão de nossos débitos.  
Abre-nos os olhos espirituais, para que vejamos o caminho. Enquanto a poeira da carne confunde os nossos irmãos no mundo, grandes multidões, nos planos inferiores, estão perturbadas pela poeira da sepultura.  
Confessamos a nossa falência espiritual e reconhecemos as nossas dívidas. Sabemos, porém, Senhor, que somos portadores da consciência divina. Somos, contigo, herdeiros do eterno Pai e não ignoramos que algo esperas de nós, como esperamos de ti.  
Atende-nos, pois, Mestre Amado, para que resistamos às trevas e trabalhamos por nossa iluminação, à espera do milênio futuro!  
Peregrinos esperançosos reunimo-nos hoje, na estrada da vida, suplicando a bênção do teu olhar. Comprimem-se turbas aflitas por ver-te. As viúvas de Naim, os Jairos vacilantes, os centuriões atormentados, os discípulos medrosos, os aleijados e os cegos, os coxos e os leprosos,



as filhas angustiadas de Jerusalém aguardam, de novo, a tua passagem!... Há também Lázarus sepultados, desde mais de quatro dias, em túmulos caiados, esperando tuas palavras de ressurreição para se levantarem!... Suplicam maternas aliam-se ao choro das criancinhas...  
Auxília-nos, Senhor, a quebrar nossas velhas algemas!  
Vidente Divino ensina-nos a ver! Sol de esperança ilumina os que se confundem na sombra!...  
Dois de Novembro, dia de finados!...  
Ô Estrela Gloriosa da Vida mostra-te no cume da montanha, clareando o caminho dos que vagueiam, sem rumo, nos extensos vales da morte!

XAVIER, Francisco Cândido. Pontos e contos / Pelo espírito Humberto de Campos; [psicografado por Francisco Cândido Xavier]. 13. ed. Brasília: FEB, 2014.


## UME-PARNAÍBA PROMOVE CAMPANHA IMORTALIDADE DA ALMA


# PALESTRA MUSICAL

Medo da morte: uma visão Espírita

Com momentos de perguntas e respostas

 Dia 15 de novembro

 Às 17:00h

 Auditório do  
Porto das Barcas  
Parnaíba- PI  
Entrada gratuita!  
Venda de lanche no local

com:  
Elizabeth Lacerda (DF) e  
Alex Gonçalves (DF)

Realização  
**UNIÃO MUNICIPAL  
ESPÍRITA**  
DE PARNAÍBA

## CARIDADE E FÉ REALIZARÁ FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

 **FEIRA DO  
LIVRO**  
espírita

dia 25 de novembro

No Castelo de Eventos  
9 às 22h - Parnaíba -PI

Livros Espíritas com descontos especiais  
Atrações musicais . Teatro .  
Recreação infantil .  
Praça de alimentação (preços populares)


Teremos atividades para crianças durante  
todo o evento.

Estaremos no espaço ininterruptamente de  
9 às 22h

### PROGRAMAÇÃO


9h Início da Feira do Livro com  
música ao vivo

16h Banda Simplicio Dias da Silva  
(Prefeitura de Parnaíba)

17h Lançamento do livro Vidas em  
Desalinho - Pedro Aguiar (PI) 

18h Apresentação musical com a  
banda Espírita Luz Sonar (PI)

19h Apresentação do Teatro da  
Turma da Mônica 

19:30h Palestra com o médium,  
orador e escritor Hélio  
Ribeiro (RJ) sobre o livro  
Memórias de um suicida 

22h Encerramento da feira

Você vai amar!! 

 **UNIÃO MUNICIPAL  
ESPÍRITA**  
DE PARNAÍBA  
[www.umeparnaiba.org](http://www.umeparnaiba.org)

Conheça mais casas espíritas na cidade de Parnaíba-PI:

**A Caminho da Luz**  
Av. Nossa Senhora de Fátima, 1170. Bairro de Fátima  
**Chico Xavier**  
Rua Borges Machado, nº 915. Bairro Pindorama

**Humberto de Campos**  
Rua Franklin Veras, 799. Bairro São Francisco  
**Luz da Esperança**  
Rua Anhanguera, 4170 - Bairro Piauí  
**Perseverança no Bem**  
Rua: Mons. Joaquim Lopes, nº 549.  
Bairro: Centro (Lateral do Armazém Paraíba)  
**Semente Cristã**  
Rua Bolívia, Quadra 25, Casa 10 – Jardim América  
Bairro Rodoviária  
**Vida e Progresso**  
Rua Vera Cruz, nº 647. Bairro – São José

 **Sieart**  
GRÁFICA & EDITORA

PARNAÍBA-PI  
R. Aimorés, 243 • B. Pindorama  
CEP 64.215-370 • 86 3323.4172

TERESINA - PI  
Av. Campos Sales, 2035 • Centro Norte  
CEP 64.000-300 • 86 3305.0581

**Divulg**  
EMBALAGENS

## 3447º ENCONTRO FRATERNO AUTA DE SOUZA

TEMA CENTRAL: **"Ajuda-te e  
o céu te  
ajudará!"**

**02 : 03**  
**DEZ/2017**

COLÉGIO LICEU PARNAIBANO  
AV. SÃO SEBASTIÃO, 2675  
PARNAÍBA - PI

  
CENTRO ESPÍRITA  
**CHICO XAVIER**

Centro Espírita Chico Xavier  
Rua Borges Machado, 915  
B. Pindorama - Parnaíba (PI)

tel 99819.2521 e 99912.2877



 **PAX UNIÃO**  
Amiga nas horas difíceis  
DESC: MÉDICOS, CLÍNICAS, LABORATÓRIOS, FARMÁCIAS, ÓTICAS E ETC. (86) 3323-9090  
TUDO PELA VIDA





Centro Espírita  
**Caridade e Fé**

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco.  
Parnaíba - PI

**EXPEDIENTE**

**Presidente:**  
Zilda Cunha de Aguiar

**Editor responsável:**  
Samuel Cunha de Aguiar

**Revisão Ortográfica:**  
Maria Neuma Sousa Silva  
Eline Falcão  
Neglilton Aguiar

**Diagramação e layout:**  
Ivana Fernandes Fontenele

**Impressão:**  
Gráfica Sieart - Tiragem 1000 exemplares

**Jornal Nova Era**  
Veículo de comunicação do Centro  
Espírita Caridade e Fé

Quer colaborar conosco?  
Entre em contato:  
[comunicacao@caridadefe.org.br](mailto:comunicacao@caridadefe.org.br)

(86) 3322 4340

[www.caridadefe.org.br](http://www.caridadefe.org.br)